

Rosalba Tarazona/CCommons/Globo Rural



Medida evita a visita de pessoas estranhas nas granjas de reprodutores

Validade pode ser prorrogada

Os suinocultores gaúchos podem solicitar a prorrogação da validade do certificado de Granjas de Reprodutores de Suínos Certificadas - GRSC. A medida originou-se através de solicitação da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS à Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS, por causa da pandemia do novo coronavírus - causador da Covid-19.

Página 5

Parceiros da Suinocultura Gaúcha





ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pela médica veterinária Brenda Marques
Gerente Técnica de Suinocultura da MSD Saúde Animal

Ferramentas de gestão sanitária aplicáveis a suinocultura

Parte 2

Visão holística do sistema

Quando falamos em controle de doenças, é importante analisar e identificar a verdadeira causa do problema. E, conforme falamos no artigo anterior, a gestão de dados é peça fundamental para as estratégias e a tomada de decisão dentro do negócio. As decisões precisam ser baseadas em fatos e dados, com análises profundas e visão holística do sistema. Desafios sanitários se refletem invariavelmente em índices como CA, GPD e mortalidade.

O perfil sanitário de cada granja, fluxo de produção, qualidade dos insumos, consumo de água, lotação das baias, condições de ambiência, entre outros aspectos, impactam diretamente esses índices. Metodologias como o PDCA nos ajudam a analisar e identificar as reais causas de um determinado desvio, estabelecer metas e ações que vão bloquear as causas do problema.

Status sanitário: conhecer e monitorar

Na gestão sanitária, é fundamental conhecer os agentes presentes dentro do sistema, a fim de implantar medidas de tratamento e controle adequados. Nesse item, destaque quatro pontos: 1) monitoria clínica dos animais (o mais precoce possível); 2) necropsia de animais mortos e anotação das causas de mortalidade; 3) monitorias em frigoríficos; 4) análises laboratoriais para a detecção de agentes infecciosos.

Nesse último ponto, a coleta dos materiais e o direcionamento adequado das análises são importantes para obtermos um diagnóstico assertivo. A partir do diagnóstico dos desafios presentes no rebanho, conhecemos seu perfil sanitário e, com isso, é possível definir estratégias de vacinação, medicação e ações de manejo que possibilitem o controle efetivo de enfermidades. Auditorias devem ser realizadas para monitorar constantemente as ações implementadas.

A base da gestão são as pessoas

É importante que as equipes sejam envolvidas nas metas, acompanhem a evolução dos dados e conheçam os fatores que interferem no alcance dos resultados. As pessoas são a chave para a obtenção de resultados. Nesse sentido, a capacitação e a educação continuada são imprescindíveis para que os procedimentos sejam adequadamente realizados nas granjas.

Algumas perguntas para reflexão: a que custo estamos atingindo nossos resultados? Estamos satisfeitos com os resultados ou não estamos enxergando onde podemos melhorar? Nosso sistema está preparado para novas formas de produzir, visando ao bem-estar animal e com o uso restrito de antibióticos?

Com as constantes mudanças e desafios da suinocultura, uma boa gestão e rápida tomada de decisão são essenciais para garantir a sanidade dos animais e a rentabilidade da granja.

FEBRE AFTOSA

Vacinação está suspensa no RS

ESTADO - No dia 30 de abril, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento publicou, no Diário Oficial da União, a Instrução Normativa nº 36, que proíbe a manutenção, comercialização e o uso de vacinas contra a febre aftosa no Rio Grande do Sul a partir do dia 1º de maio.

Como medida adicional, a Secretaria de Defesa Agropecuária ainda publicou a Instrução Normativa nº 23, com normas complementares para restrição e controle do ingresso de animais vacinados

contra a febre aftosa.

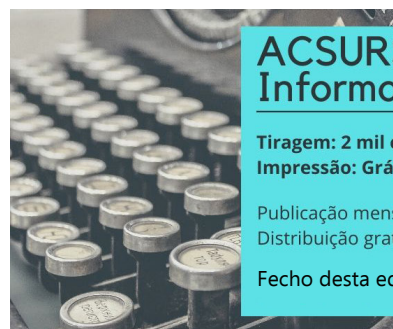
A campanha antecipada de vacinação contra a aftosa, realizada no RS, fez parte da estratégia para o Estado ser declarado como livre de aftosa sem vacinação. Com o fim da vacinação, agora o RS deverá encaminhar o pedido para mudança de status sanitário a fim de obter o reconhecimento internacional dessa condição pela Organização Mundial de Saúde Animal.

Crédito: Mapa e SEAPDR.

CLASSIFICADO

Vende-se
Sistema de alimentação
automático para suínos
GSI, para 1.000 animais.
Três silos. Tratar com Elemar
(55 99653-6779) ou Tiago (55
99631-3559).

*Anuncie o seu produto.
Suinocultor associado à Acsurs
tem espaço gratuito
de 1 classificado por edição.*



**ACSURS
Informa**

Tiragem: 2 mil exemplares.
Impressão: Gráfica Lajeardense.

Publicação mensal.
Distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 11/05/2020.

Coordenação Geral e Revisão:
Presidente
Valdecir Luis Folador
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:
Simone Jantsch (DTR/RS 15.244)
imprensa@acsurs.com.br

Redação:
Bruna Gomes Stahl
Estagiária em Jornalismo

**SEJA UMA EMPRESA
PARCEIRA DA
SUINOCULTURA
GAÚCHA**

INFORMAÇÕES:
IMPRESA@ACSURS.COM.BR



ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pelo médico veterinário Maurício Hoshino da Costa Barros
 Consultor Técnico-Comercial MTI da Minitub do Brasil
 e-mail: mhcbarrros@minitube.com.br

Preparo de amostras para Sistema CASA

Conforme discutido anteriormente neste espaço, o Sistema CASA (*Sistema de Análise Computadorizada do Sêmen*, sigla em inglês), é uma tecnologia utilizada pela maioria das centrais de produção de sêmen no Brasil, para análise de várias características seminais, dentre elas a motilidade, concentração e morfologia espermáticas. Assim como em qualquer método de análise, o preparo de amostras representa um ponto crítico no processo e é muito importante para garantir a precisão do sistema. Se uma amostra mal preparada é colocada para análise em qualquer sistema ou tecnologia, obviamente os resultados serão incorretos e isso causará inclusive consequências na qualidade final das doses produzidas, podendo impactar no desempenho reprodutivo a campo. Alguns exemplos básicos de erros no preparo de amostras:

- **Falha na homogeneização do ejaculado:** é fácil entender como isso pode interferir nos resultados de análise, principalmente na concentração espermática. Em um ejaculado que fique parado por alguns minutos, os espermatozoides tendem a sedimentar-se ao fundo do recipiente. Como a amostra de sêmen normalmente é coletada próxima a superfície do ejaculado, uma concentração menor de espermatozoides será coletada e isso será refletido no resultado, como uma concentração mais baixa que a real.

Importante notar que este exemplo de falha influencia não somente os resultados do Sistema CASA, mas qualquer outro método de contagem de células, como na câmara de

Neubauer, no espermiométrico ou mesmo no fotômetro.

- **Falha no pré-aquecimento da amostra:** é outro ponto comumente negligenciado na análise de sêmen, desta vez interferindo principalmente na motilidade espermática. As células em uma dose de sêmen, que são conservadas por um período sob refrigeração e baixo metabolismo, devem ser pré-aquecidas antes do momento da análise para expressar sua máxima motilidade. Amostras não devidamente pré-aquecidas tendem a apresentar uma baixa motilidade, o que leva a falsas interpretações dos resultados.

Da mesma forma que o exemplo anterior, este erro básico pode ocorrer em qualquer método de análise, diferentes do Sistema CASA, como em análises feitas em microscópios simples nas granjas ou mesmo em vários dispositivos portáteis que nos últimos anos têm surgido no mercado. Importante salientar que isso não implica na necessidade de pré-aquecer as doses antes da inseminação, o que normalmente ocorrerá dentro do próprio trato genital da fêmea.

Esses e muitos outros detalhes podem interferir na precisão dos resultados de qualquer sistema de análise de sêmen, dentre eles o Sistema CASA, exigindo sempre a capacitação das pessoas que realizam essas atividades.

A Minitub do Brasil está à disposição para eventuais dúvidas.

FAÇA SEU PEDIDO!

FONE/WHATSAPP: 51 99707-5467

Doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agroceres PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, Topigs Norsvin e Granja Balduino.

SUPORTE TECNOLÓGICO



COMERCIALIZAMOS PIPETAS E CATÉTERES



Macho Traxx da Topigs Norsvin

AS AMEAÇAS EVOLUÍRAM. A PROTEÇÃO, TAMBÉM!

A **única vacina disponível** no mercado brasileiro com dois genótipos de circovírus suíno na sua formulação, **PCV2a e PCV2b**, e o *Mycoplasma hyopneumoniae*.

www.FosteraGold.com.br



Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda.
Todos os direitos reservados. Material produzido out/19

Fostera Gold
PCV MH

MERCADO

Efeito pandemia reduz preço pago ao suinocultor

ESTADO - A suinocultura brasileira sofre fortes impactos causados pela pandemia do novo coronavírus – Covid-19. Entre eles está a redução expressiva no preço pago pelo quilo do suíno vivo, segundo indica a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS.

No dia 16 de março, o preço era de R\$ 5,58 para o produtor independente e R\$ 4,31 para o integrado. Já na última semana de abril, o preço registrado foi de R\$ 3,83 e R\$ 4,10, respectivamente. “Os frigoríficos estão aproveitando o momento”, afirma o presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador. “Há um exagero na baixa dos preços que prejudica principalmente os produtores independentes”, complementa.

O produtor e primeiro vice-presidente da ACSURS, Mauro Antônio Gobbi, calcula que o valor da venda atual não cobre o custo da atividade. “Em um ano, o custo de produção do quilo do suíno vivo passou de R\$ 3,60 para R\$ 4,50”, relata, observando que o atual patamar não é coberto pelo valor da venda.

Os motivos que levaram à atual situação são apontados pelo próprio Gobbi. “Os frigoríficos estão com as câmeras cheias e compram menos de nós”, consta, referindo-se às consequências da queda ao consumo interno. “O coronavírus nos pegou em cheio”, lamenta. “Estava tudo excelente, com exportação em alta, e agora está tudo de ponta-cabeça”, continua. “Esse problema está só começando e me pergunto como será maio, junho e julho”.

Também vice-presidente da ACSURS, o suinocultor Jean Marcelo Fontana, de Charrua, faz parte do sistema integrado – que garante a venda para a indústria em qualquer situação –, mas também sente declínio no negócio. Mesmo que produza a ração, que considera o item mais caro dos insumos, o produtor calcula prejuízo próximo a 30%. “Começou com a estiagem e aumentou com a pandemia”, ressalta.

Em Tapejara, o coordenador de vendas do frigorífico Agrodanieli, Douglas Pasa, confirma a retração da demanda. “Paramos de vender para restaurantes, hotéis e pousadas e reduzimos

volume para redes de mercado”, relata. Com a comercialização lenta, a indústria reduziu a produção em 30%.

Pasa cita que há uma preocupação com a questão humana. “Adequamos novas rotinas de trabalho, como home office, desinfestação nas entradas, aferição de temperatura diária das pessoas e afastamento de integrantes do grupo de risco. Não tivemos demissões e não queremos fazê-las”.

Crédito: matéria publicada no Correio do Povo com edição da Assessoria de Comunicação da ACSURS.

“Há um exagero na baixa dos preços que prejudica principalmente os produtores independentes.”

safras
Consultoria

UM SERVIÇO PENSANDO PARA AUMENTAR A RENTABILIDADE DO SEU AGRONEGÓCIO

Receba apoio permanente para construir planejamentos comerciais personalizados que vão permitir a identificação de oportunidades de negócios em tempo real

☎ (11) 3053-2608

✉ otc@safras.com.br

www.safras.com.br

COGLAPIX®

VACINA PREMIUM CONTRA PLEUROPNEUMONIA SUÍNA

Mantenha os pulmões saudáveis



GRSC

Suinocultores podem solicitar prorrogação do certificado

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

ESTADO - A partir da solicitação da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, por conta do alastramento do novo coronavírus – Covid-19, os suinocultores gaúchos poderão ter a validade do certificado de Granjas de Reprodutores de Suínos Certificadas - GRSC prorrogada por até 30 dias, podendo ser renovada pelo mesmo período. Os pedidos de prorrogação e todo o processo de avaliação serão realizados digitalmente, através de *e-mail*.

O presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, avalia de forma positiva, já que a medida auxilia e facilita o processo para os criadores. “Diante do cenário que estamos vivendo, a medida evita o contato e a aglomeração de pessoas, assim como a visita de pessoas estranhas nas granjas de reprodutores”, frisa.

Além disso, o dirigente da entidade destaca que em tempos difíceis é preciso se ajudar e facilitar o processo de trabalho dos produtores, suinocultores e todos os envolvidos no setor produtivo.

A medida tomada com base no ofício circular nº 26/2020/DSA/SDA/MAPA de 15 de abril de 2020, pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS – SEAPDR através do Programa Estadual de Sanidade Suídea – PNSS, permanecerá válida enquanto perdurar a pandemia e a emergência de saúde pública internacional.

Coordenadora do PNSS, a médica veterinária e fiscal agropecuária Juliane Webster de Carvalho Galvani expli-



Certificado de GRSC pode ser prorrogado por até 30 dias e renovado pelo mesmo período

ca que os suinocultores devem contatar a inspetoria para solicitar a prorrogação do certificado de GRSC no máximo 30 dias e, no mínimo, dez dias antes de expirar o prazo da renovação. Mesmo período adotado anteriormente, conforme a ordem de serviço DSA 005/2016, de 6 de junho de 2016, que padroniza a renovação dos certificados GRSC.

“Atualmente, não está sendo solicitada a coleta de material para sorologia, mas há procedimentos a serem realizados como a emissão de parecer pela Inspeção de Defesa Agropecuária - IDA, análise documental e envio das certidões para assinatura em dois órgãos distintos. Para emitirmos as certidões em tempo hábil, solicitamos que os responsáveis adotem os mesmos prazos para o envio do ofício de solicitação de prorrogação da validade do certificado GRSC”, justifica Juliane.

Como solicitar?

A prorrogação dos certificados deverá ser solicitada formalmente, por meio de ofício assinado, pelo responsável legal ou técnico da GRSC ao Serviço Veterinário Oficial, conforme aponta o PNSS. O documento deverá ser encaminhado, via *e-mail*, à IDA onde a granja está cadastrada e também ao PNSS (pnss@agricultura.rs.gov.br). Os *e-mails* das IDAS estão disponíveis no site da Secretaria da Agricultura (agricultura.rs.gov.br) na guia “A Secretaria”, situada no topo do *site*. Após a solicitação, a IDA emitirá um parecer com a avaliação da situação da GRSC. Com as informações repassadas, estando corretas, o PNSS emitirá uma certidão de prorrogação do prazo, que será assinada pelas chefias da Defesa Animal da SEAPDR e Superintendência do Ministério da Agricultura. A certidão será encaminhada por *e-mail* para a IDA e para a Supervisão Regional.

Para o trânsito dos suínos, a carga deverá estar acompanhada pela Guia de Trânsito Animal (GTA), pelas cópias autenticadas por servidor oficial do certificado GRSC e da certidão de prorrogação do prazo, ou seja, o certificado GRSC.



PREVENÇÃO

ACSURS disponibiliza EPIs a custo acessível ao suinocultor

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

ESTRELA - A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS está comercializando equipamentos de proteção individual (EPIs) contra o coronavírus - Covid-19 com preços diferenciados para os suinocultores.

Estão sendo comercializados álcool em gel e líquido em diferentes tamanhos, luvas e máscaras de proteção confeccionadas em TNT. Os pedidos e a consulta de estoque devem ser realizados através do celular/WhatsApp 51 99707-5467.

As encomendas serão entregues juntamente com o pedido de sêmen realizado através da Central de Produção de Sêmen (CPS) ou retirados na sede da entidade.



A GR Projetos Ambientais tem com objetivo atender as necessidades ambientais buscando transparência, credibilidade e honestidade, realizando um trabalho sério através da assessoria, do desenvolvimento e do acompanhamento dos projetos, focalizando as necessidades do cliente e unindo forças para a criação de soluções sustentáveis.

Rua João Maria Azevedo, 200 | Bairro Frinape
Erechim - RS | CEP: 99.700-000
Fone: 54 3321-2060 / 54 9627-9488
grprojetosambientais@gmail.com

DEMANDAS

Setor de suínos se reúne para debater situação da cadeia produtiva

ESTADO - Por meio de uma teleconferência, a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEADPR realizou, no dia 24 de abril, reunião com representantes do setor de suínos, que integra uma das Câmaras Setoriais e Temáticas da pasta. O momento foi destinado para discutir sobre as questões de abastecimento e consumo em tempos de estiagem e coronavírus – Covid-19.

Durante a reunião virtual, foram discutidos temas como a redução da comercialização, decorrente da queda de consumo no setor de hotelaria e restaurantes, e alternativas para minimizar as perdas, sendo sugerida a disponibilidade de capital de giro com taxas menores de juros.

O presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Valdecir Luis Folador, foi um dos representantes da cadeia produtiva que participou da reunião virtual. Ele apresentou preocupação com o preço pago aos suinocultores e reiterou o pedido já feito à Secretaria da Fazenda – Sefaz de isenção de ICMS para a venda de suínos vivos para outros estados. O pedido feito pela entidade, no início do mês de abril, solicita que a alíquota seja zerada pelo período de 12 meses, tendo



Teleconferência reuniu lideranças do setor de suínos, entre elas, o presidente da Acsurs

como justificativa o atual cenário do Estado. Atualmente a alíquota é de 6%.

O setor também mostrou preocupação com a demanda de milho no segundo semestre deste ano, que deverá ser comprado fora do Estado, e o impacto na apropriação de crédito presumido. Outra questão levantada, foi a programação da lavoura de milho para a próxima safra, uma vez que a estiagem na safra 2019/2020 comprometeu a renda de produtores.

A SEADPR deverá desenvolver análises para compreender de que forma é possível facilitar o acesso ao cereal e utilizar o Programa Estadual de produção e Qualidade do Milho - Pró-Milho RS para incentivar o cultivo.

Já referente à demanda de abates extraordinários, será realizada uma reunião entre o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos e o Ministério da

Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Uma análise fragmentada por regiões poderá facilitar o estudo da realização de abates extraordinários. Em função da limitação de servidores, realizar abates antecipados poderá ser uma forma facilitadora.

Foi solicitada para a Fundação Estadual de Proteção Ambiental - Fepam a prorrogação do pagamento das Licenças Operacionais. A demanda deve ser acompanhada pelo secretário da SEADPR, Covatti Filho.

A reunião da Câmara Setorial de Suínos contou também com representantes de Farsul, Fetag, Fundesa, Sips, Apromilho, Instituto de Pesquisa Gianelli Martins, Bannisul, Mapa, Emater, Sefaz e Sedetur.

Crédito: SEADPR com edição da Assessoria de Comunicação ACSURS.



COMBINAÇÃO PERFEITA

TN70
+
TN TALENT




ANTECIPE-SE ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS DO MERCADO.
Potencialize as características da matriz TN70 combinando-a com o reprodutor TN Talent.



Progresso em suínos. Todos os dias.
www.topignorsvin.com.br

Topigs Norsvin
PROGRESS IN PIGS

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

De Heus

As atividades das agroindústrias no Brasil e no mundo se mantêm mesmo diante da pandemia do novo coronavírus, mas com cuidados e atenção redobrada. Diante deste cenário, o Grupo Royal De Heus, que mantém posição de liderança na indústria de nutrição animal, permanece com o compromisso de apoiar seus clientes para que juntos possam oferecer, de forma contínua e segura, dentro das medidas de proteção estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde, produtos e serviços da mais alta qualidade.

A empresa está atuando em dois grupos de pessoas: aquelas que conseguem trabalhar *home office* e os que precisam ir até as fábricas e o laboratório. Segundo Co de Heus, CEO da multinacional holandesa, os colaboradores que precisam sair de suas casas estão sendo orientados a tomar todas as precauções necessárias para se preservarem.

Em termos de produção e fornecimento de produtos, a De Heus mantém o compartilhamento constante de informações entre unidades e departamentos, com o intuito de garantir a segurança de todos os envolvidos, bem como entregas adequadas aos clientes, que são parte fundamental da cadeia de alimentação. “Sabemos que o momento requer adaptação e muita atenção. Com rapidez e eficácia, nos ajustamos aos acontecimentos. Dificuldades podem vir a surgir, mas com a união de todo o time, temos certeza de que iremos superar cada obstáculo”, afirma o presidente da De Heus Brasil e diretor América Latina, Rinus Donkers.

A De Heus continuará oferecendo assessoria e fornecendo nutrição para os segmentos da produção animal (suínos, bovinos de corte e de leite, frangos e poedeiras) normalmente, pois entende a importância do papel dos produtores neste momento em que o Brasil e o mundo vivem uma emergência em saúde. Mantendo suas atividades, a companhia quer contribuir para que o país não sofra com o desabastecimento de alimentos no mercado.



**De Heus
mantém
atividades
em meio à
pandemia**

ONLINE

CNA cria plataforma de comércio eletrônico voltada para o setor do agro

PAÍS - O e-commerce ou comércio eletrônico tem ampliado o mercado de comercialização no Brasil e no mundo. Por meio da internet, esse sistema de vendas traz diversas vantagens como um alcance maior de clientes em potencial e a praticidade na hora da compra, uma vez que não é necessário o deslocamento físico e não há limitações geográficas.

Pensando nesses benefícios e também aproveitando o atual cenário de pandemia que exige a redução do convívio social e, conseqüentemente, o contato entre produtores e consumido-

res, a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), com o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), desenvolveu uma nova plataforma que visa promover a comercialização de produtos do agronegócio de maneira virtual.

O portal, lançado no dia 15 de abril, visa reunir produtores rurais de todo o país, aplicativos de *e-commerce*, consumidores finais, redes varejistas e empresas de logística e já conta com quase 300 produtores cadastrados de quase todos os estados da federação, com predominância de Minas Gerais,

São Paulo, Paraná, Bahia e Goiás. Também já se cadastraram mais de cem compradores de várias regiões do país.

Segundo a CNA, essa é uma medida para ajudar os produtores a escoar a produção, colocando oferta e demanda em contato. Assim, produtores rurais acessam novos canais de venda, compradores ampliam a sua rede de fornecedores e empresas de logística viabilizam as entregas.

Para mais informações, acesse o portal: www.mercado.cnabrasil.org.br

Fonte: Comunicação ABCS.

TOPGEN
A marca top
em satisfação.



www.suinostopgen.com.br

Brustec



Soluções em equipamentos para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

**Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 99994-4097**

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br